

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 75
19/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

SKYE TERRIER



© J.Campin, illustr. KC Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Skye Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

SKYE TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Uma das mais antigas raças escocesas; o Skye foi outrora conhecido como o Terrier das Ilhas Ocidentais, evoluindo para o que hoje chamamos o Skye Terrier, com uma mistura de raças por trás dele, incluindo protótipos do Cairn Terrier. Um dos mais famosos exemplares foi Greyfriars Bobby que, em Edimburgo, por volta de 1858, assumiu uma vigília no túmulo de seu mestre em Greyfriars Churchyard, até que também morreu. Greyfriars Bobby foi enterrado em solo não-consagrado no átrio da igreja e sua devoção é comemorada por uma placa memorial na rua e por uma lápide em seu túmulo. Embora a maioria dos Skye Terriers tenham as orelhas levantadas, há também uma variedade conhecida como “orelhas caídas”, nos quais as orelhas pendem achatadas contra o crânio.

APARÊNCIA GERAL: Longo; duas vezes mais longo do que alto, **com pelagem de bom comprimento**. Movimenta-se, aparentemente, sem esforço. Forte nos posteriores, corpo e maxilar.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Corpo longo, baixo, duas vezes mais longo que alto.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Elegante e digno. É um cão de um só dono, desconfiado com estranhos, porém, nunca agressivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA: Longa e poderosa. A força não pode ser prejudicada por um comprimento extremo.

Crânio: De largura moderada na parte posterior do crânio, afinando gradualmente para um focinho forte.

Stop: Ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Forte.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes e nivelados com uma perfeita e regular mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Marrons, preferivelmente marrons escuros, de tamanho médio, inseridos próximos e muito expressivos.

Orelhas: Eretas ou caídas. Quando eretas, são graciosamente franjadas, sem serem grandes. Eretas nas bordas externas e oblíquas nas bordas internas de cada orelha com relação à outra, da ponta da orelha para o crânio. Quando caídas, são mais longas, pendentes retas, deitadas e próximas na frente.

PESCOÇO: Longo e ligeiramente arqueado.

TRONCO: Longo e baixo. As laterais parecem planas, devido à pelagem que cai reta.

Dorso: Nivelado.

Lombo: Curto.

Peito: Profundo; caixa torácica oval, profunda e longa.

CAUDA: Quando pendente, a parte anterior é caída e a metade final forma uma curva. Quando levantada, torna-se o prolongamento inclinado do dorso, nunca portada mais alta, nem encaracolada. Graciosamente franjada.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Largos, próximos ao corpo.

Antebraços: Pernas curtas e musculosas.

Patas: Maiores que as posteriores, apontando diretamente para frente. Almofadas espessas, unhas fortes.

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes, cheios, bem desenvolvidos e angulados. Pernas curtas, musculosas e retas quando vistas por trás.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem angulados.

Metatarsos: Sem ergôs.

Patas: Menores que as anteriores, apontando diretamente para frente. Almofadas espessas, unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Quando em ação, as pernas direcionam-se retas para frente. Quando se aproximam, as pernas anteriores continuam numa mesma linha reta, com as patas mantendo a mesma distância dos cotovelos. O poder de propulsão é fornecido pelos posteriores, que se movem retos para frente. Os anteriores apresentam um bom alcance para frente, sem se elevarem demais. A movimentação toda é livre, ativa e sem esforço, permitindo uma imagem mais ou menos fluente.

PELAGEM

Pelo: Duplo. Subpelo curto, fechado, macio e lanoso. Pelagem de cobertura **de comprimento razoável**, dura, reta, plana e sem ondulações, **nunca impedindo sua ação**. Pelo da cabeça mais curto e mais macio, escondendo a face e os olhos, **mas não obscurecendo a visão**. Mesclando-se com as madeixas dos pelos laterais, que envolvem as orelhas como uma franja e permitindo que sua forma apareça.

COR: Preto, cinza escuro ou claro, fulvo, creme, todos com pontos pretos. Qualquer cor unicolor é admitida com a possibilidade de ter partes sombreadas da mesma cor e subpelo mais claro, com a condição de que a trufa e as orelhas sejam pretas. Uma pequena mancha branca no peito é permitida.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: 25 - 26 cm; comprimento da ponta da trufa à ponta da cauda de 105 cm. As fêmeas ligeiramente menores na mesma proporção.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

